



Pelo mar... Aprendemos

NAVIO TREINO
DE **MAR**

CREOUILA



PORTUGAL

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

TIPO:

Lugre de 4 mastros

DIMENSÕES:

Deslocamento Leve:	894 tons
Deslocamento máximo:	1.300 tons
Comprimento fora-a-fora:	67,4 m
Comprimento entre perpendiculares:	52,8 m
Altura dos mastros:	36,6 m
Calado:	4,7 m
Boca:	9,9 m
Pontal:	5,9 m

PROPULSÃO:

Vela:	- armação em lugre de 4 mastros - 1244 m ² de superfície vélica
Motor:	- motor diesel (MTU) / 8 cilindros - 500 Cv

GUARNIÇÃO:

- 6 Oficiais
- 6 Sargentos
- 28 Praças
- **Total: 40**

O navio tem capacidade para embarcar
51 instruendos e 1 Director de Treino

NAVIO DE TREINO DE MAR “CREOULA”

O “Creoula” tem como missão, proporcionar aos jovens o contacto com o mar e a experiência de uma vida de bordo.



AS VIAGENS DE TREINO DE MAR

Todos os anos, habitualmente entre Maio e finais de Setembro, o “Creoula” realiza cruzeiros destinados aos jovens que pretendam participar activamente no dia a dia a bordo de um grande veleiro e na sua condução em alto mar.

As viagens assumem duração e trajecto variáveis, podendo ocupar um fim-de-semana ou alguns dias navegando ao longo da costa portuguesa - ou integrar regatas internacionais e realizar cruzeiros oceânicos com duração superior a um mês.

Durante o embarque, os jovens instruendos conhecem uma plena integração na vida de bordo, experimentando desde as tarefas de um velejador profissional - içar as velas, marear o pano, fazer navegação, leme e vigia - até ao trabalho na casa das máquinas e na cozinha de bordo, não esquecendo a baldeação do navio e as inevitáveis limpezas diárias.



EMBARCAR NO "CREOULA"

As instituições que pretendam efectuar uma viagem no "**Creoula**" devem dirigir o seu pedido ao Ministério da Defesa Nacional (contacto no verso) até 15 de Novembro do ano anterior ao pretendido para o embarque, explicitando no mesmo requerimento os objectivos da viagem, o período desejado e os portos a visitar.

O "**Creoula**" recebe, em cada viagem, 51 jovens que deverão ter idade igual ou superior a 15 anos, saber nadar e possuir robustez física adequada à vida do mar. Para o seu alojamento existem três camaratas, duas de 21 e uma de 9 lugares, o que permite diversas combinações em termos do número de rapazes ou raparigas a embarcar.

Acompanhando os jovens embarca um responsável sénior, o Director de Treino, que fica alojado num camarote na zona dos oficiais.



A ORIGEM

O "**Creoula**", lugre de quatro mastros, foi construído no início de 1937 nos estaleiros da CUF, em Lisboa, no tempo recorde de 62 dias úteis, tendo sido lançado à água no dia 10 de Maio.

Em 1979, o "**Creoula**" foi comprado à Parceria Geral de Pescarias pela Secretaria de Estado das Pescas, que ao verificar que o casco se encontrava perfeitamente conservado, transformou-o em Navio de Treino de Mar. No sentido de viabilizar este objectivo, procedeu-se a uma adaptação no espaço interno do navio, tendo sido, na área outrora correspondente ao porão do peixe, instaladas as camaratas, biblioteca e sala de estudo, refeitório e instalações balneárias destinadas aos jovens.

Foi igualmente decidido que o "**Creoula**" seria tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional e operado pela Marinha Portuguesa.

O "CREOULA" BACALHOEIRO

O "Creoula" enquanto bacalhoeiro, efectuou 37 campanhas de pesca e navegou o equivalente a mais de dez viagens à volta do mundo; trouxe para Portugal cerca de 26000 toneladas de bacalhau fresco.

Em 1973 era o único veleiro a ir aos bancos da Terra Nova, contrastando com os modernos arrastões, portugueses e estrangeiros, que integravam a frota pesqueira nessa data. Como os restantes navios da frota bacalhoeira, o "Creoula" largava de Lisboa geralmente em Abril e seguia para os bancos da Terra Nova, onde pescava, se as condições o permitissem, até fins de Maio. Entre Junho e Agosto pescava-se a norte do círculo polar Ártico.



No início de Setembro, data tradicionalmente estabelecida como limite para a pesca com dórís (pequenas embarcações individuais, utilizadas para a pesca do bacalhau) se ainda não tivessem conseguido encher o porão com bacalhau, regressavam, uma vez mais, à Terra Nova, para tentar completar o carregamento, até meados de Outubro.

O "Creoula" regressava então a Portugal, recolhendo à sua base de Inverno. Durante o período de invernícia, os navios eram sujeitos às operações fundamentais de manutenção, beneficiação do casco e reforço das andainas de velas. Terminados estes trabalhos, iniciavam-se imediatamente os preparativos para mais uma árdua campanha.



NTM "CREOULA"



O "Creoula", o último bacalhoeiro português é único Navio de Treino de Mar nacional, representa actualmente a ligação viva de um passado da maior importância histórica a um presente de serviço à cultura e à formação da juventude portuguesa, na perpetuação de uma tradição marítima sem igual no mundo.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
GABINETE DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS
TEL: 213 038 520 FAX: 213 019 555
E-MAIL: GCRP@SG.MDN.GOV.PT



número verde:
800 204 635
creoula@marinha.pt

GABINETE DO
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA
TEL: 210 925 200
E-MAIL: GABCEMA.DIVULGACAO@MARINHA.PT

